

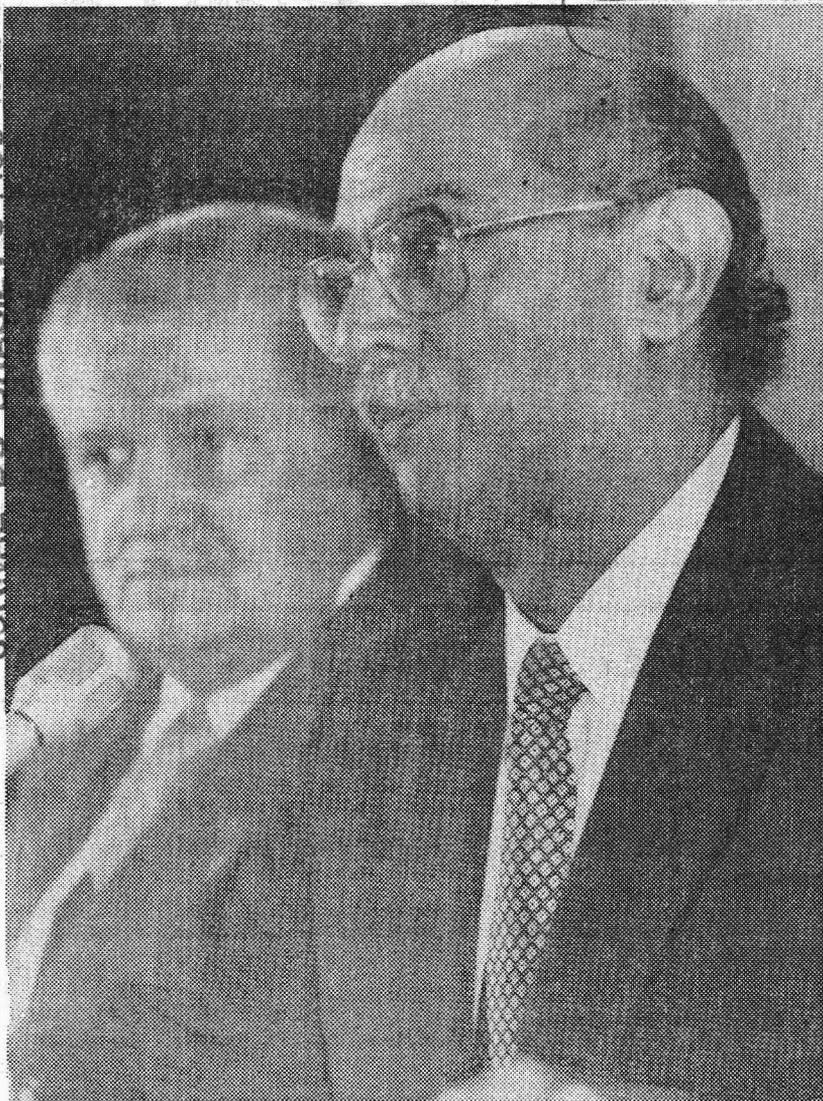
Conferência vai discutir falta de investimentos para a saúde

Brasília — Lutz Antonio

BRASÍLIA — A IX Conferência Nacional de Saúde, aberta oficialmente ontem pelo ministro da Saúde Adib Jatene, com a presença do presidente do Congresso Nacional, Mauro Benevides, e o representante da Organização Mundial de Saúde (OMS), Carlyle Guerra de Macedo, corre o risco de mudar a pauta, em que previa uma discussão sobre as questões de saúde no país, para se tornar palco político expondo manifestações contra o presidente Fernando Collor e alguns setores de seu governo, como o Ministério da Economia.

Com um tema centralizado na municipalização da Saúde, a conferência abordará principalmente a questão financeira, onde as reclamações se concentram na falta de recursos. "A política de investimento do setor está paralisada por falta de recursos", declarou o ministro Adib Jatene, depois de reclamar o não pagamento do Finsocial pelas empresas que contestam na Justiça o recolhimento deste imposto. A expectativa para hoje é que o painel seja marcado por grande movimentação. Durante toda a abertura os militantes, na maioria do PT e CUT, aproveitaram cada espaço silencioso para gritar "Fora Collor". A simples menção de um representante do Ministério da Economia, a platéia vaiou. A agenda de hoje prevê a presença do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, do presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, e mais uma vez do ministro da Saúde, Adib Jatene, para discutir o impacto da política econômica na Saúde.

A realização da Conferência Nacional de Saúde foi prevista na Constituição de 1988. Ela não era realizada desde 1986, quando foi adiada pelo presidente José Sarney, que quis evitar as críticas de falta de recursos para o setor. No governo Collor, o então ministro da Saúde Alceni Guerra adiou duas vezes a conferência alegando falta de recursos, enquanto comentava para assessores diretos que não ia "criar palanque para sanitaristas de esquerda". O ministro Adib Jatene fez questão de ressaltar que participou de todas as reuniões como membro do Conselho Nacional de Saúde, que pretendia realizar a Conferência Nacional de Saúde. "Depois de assumir a pasta o meu primeiro compromisso foi realizá-la", declarou. "Finalmente chegamos à IX Conferência Nacional de Saúde", disse para o auditório lotado.



JORNAL DO BRASIL 10 AGO 1992

O ministro Jatene está preocupado com a falta de verbas

A municipalização da saúde será discutida com uma tendência que prevê a formação de consórcios de municípios para cobrir investimentos no setor. A proposta, defendida pelo ministro Adib Jatene e apoiada pelo secretário de saúde, visa a regionalizar os serviços de saúde. O ministro enfatizou aos participantes a necessidade da participação da comunidade no setor, principalmente no gerenciamento dos hospitais, e como em outros momentos, foi muito aplaudido. Enfatizou a correção de 326% dos valores pagos a internações hospitalares das unidades conveniadas com o Inamps, e citou o saneamento como um ponto importante a ser aliado ao setor.

"Estamos aplicando US\$ 100 milhões em saneamento, mas precisaremos de US\$ 9 bilhões, para reverter o quadro apenas no Nordeste, onde morrem milhares de crianças por doenças, situação agravada agora

com a cólera", disse Jatene. O ministro mostrou a intenção em consolidar o pagamento regular dos serviços hospitalares, implementar um sistema de informações no setor de saúde para melhor gerenciamento, treinamento de recurso humanos, lembrando que todos os problemas esbarram na área financeira.

Adib Jatene citou o artigo 196 da Constituição para reforçar as funções de sua pasta, "onde a saúde é direito de todos e dever do Estado". O ministro foi duro ao comentar que "não basta demagogia". "Temos que criar uma realidade nacional brasileira, com uma nova ética social, permitindo o acesso ao atendimento hospitalar e ambulatorial. Se o desenvolvimento não for orientado para essa assitência, será um desenvolvimento alienado, concentrando renda e resultando na decadência social, sob a qual já estamos vivendo", declarou Jatene.